

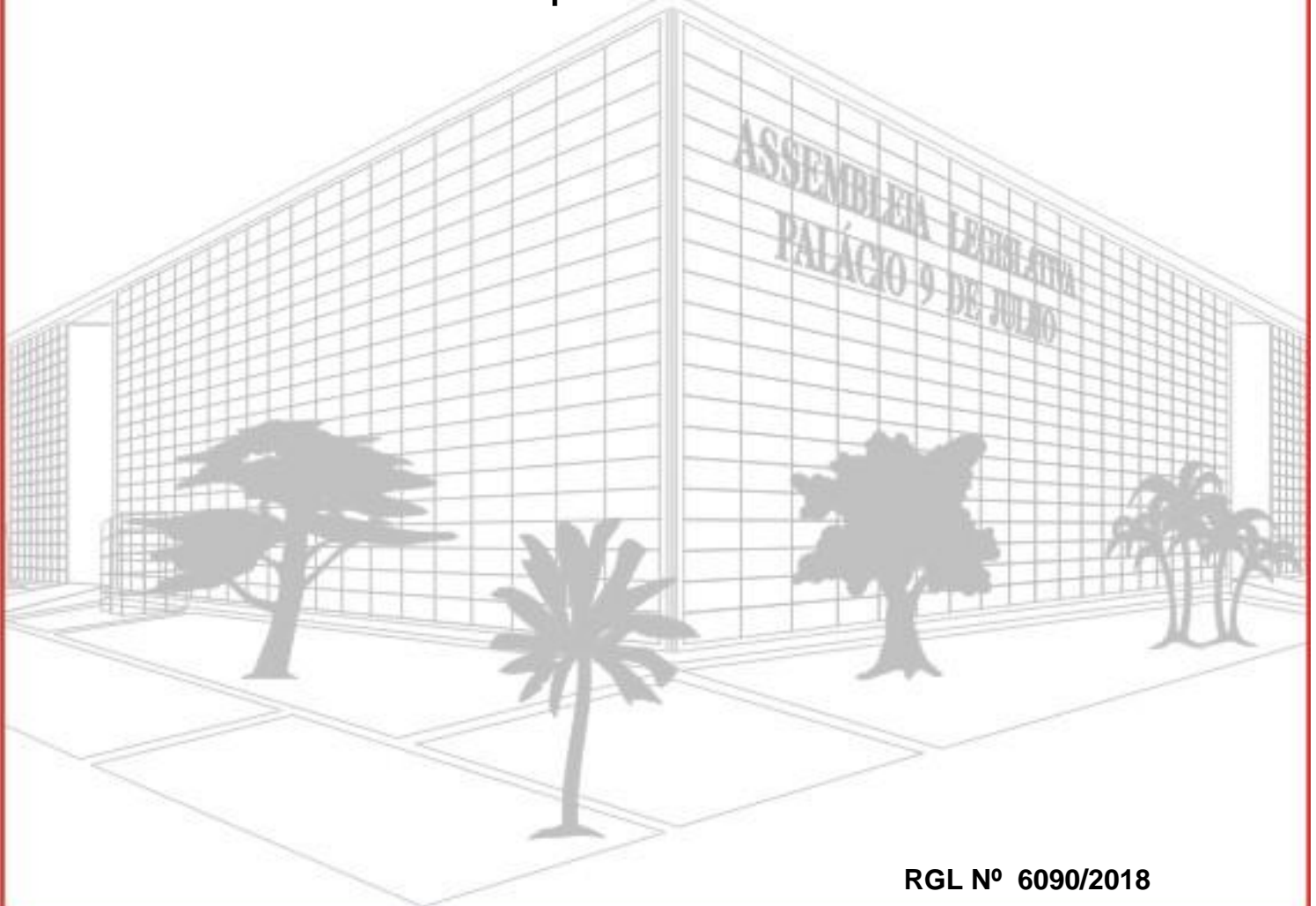


# ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

## Requerimento nº 2264, de 2018

Propõe um voto de congratulações com a Diretoria e todo Quadro de Associados da ASSOJUBS - Associação dos Funcionários e Servidores do Poder Judiciário da Baixada Santista e Litoral Sul, pela comemoração dos 30 (trinta) anos de sua criação.

Autoria: **Deputado Carlos Giannazi**





## REQUERIMENTO Nº 2264, DE 2018

Requeiro, nos termos do artigo 165, inciso VIII, da XIV Consolidação do Regimento Interno, que se registre nos anais desta Casa um Voto de Congratulações com a Diretoria e todo Quadro de Associados da ASSOJUBS – Associação dos Funcionários e Servidores do Poder Judiciário da Baixada Santista e Litoral Sul, pela comemoração dos 30 (trinta) anos de sua criação.

Requeiro, ainda, que seja dada ciência desta manifestação ao Presidente da Associação, Michel Iorio Gonçalves, pelo email [secretaria@assojubs.org.br](mailto:secretaria@assojubs.org.br)

### JUSTIFICATIVA

A história da criação e a evidência da importância desta casa associativa de defesa dos servidores do judiciário podem ser reconhecidas nas próprias palavras de seus realizadores:

Em 1988, um grupo de servidores e funcionários do Judiciário Paulista na Baixada Santista discutiu a necessidade de construir uma entidade que representasse a categoria dos funcionários públicos do Poder Judiciário do Estado de São Paulo baseada nos princípios da defesa dos trabalhadores, no companheirismo e na independência de suas ações.

As discussões evoluíram para a prática. E no dia 7 de dezembro de 1988 foi realizada uma reunião com a presença de 96 funcionários de diversas categorias do Fórum de Santos que, após calorosos debates, decidiram, por aprovação unânime, pela criação do Sindicato dos Funcionários do Poder Judiciário da Comarca de Santos.

A primeira Diretoria foi eleita em Assembleia em 16 de fevereiro de 1989. O primeiro presidente foi Miguel Arcanjo Rollo Junior, que liderou a organização da fundação do Sindicato e foi um dos líderes da primeira greve do Judiciário Estadual Paulista pós Constituição (1989), sendo Santos a primeira Comarca a iniciar a paralisação. A vice-presidente era Marília dos Santos Tibiriçá.

A criação do Sindicato foi o ponto de partida para uma história de reivindicações e lutas da categoria, as quais foram fundamentais para o processo de integração, reivindicação dos direitos trabalhistas e a construção do espírito de solidariedade entre os companheiros do Judiciário que existe até hoje.

As lutas, como em todas as lutas dos trabalhadores contra o capital ou o Estado, nem sempre conseguem alcançar êxito pleno e imediato para suas reivindicações, mas a batalha pela conquista de uma

categoria consciente e combativa foi vitoriosa e mantêm-se na consciência da maioria dos funcionários.

Nesse caminho conquistamos o reconhecimento dos servidores do Judiciário de todo o Brasil e de outras classes de trabalhadores, para as quais somos, inclusive, exemplo (como nas greves de 2001 e 2004), bem como de outras entidades da categoria e aos ocupantes do Poder Público, que também reconhecem nossa força.

Ao longo do tempo, a categoria entendeu que a entidade deveria também atuar na área social, contribuindo para auxiliar os funcionários e servidores nas questões assistenciais (médica, odontológica, psicológica, jurídica), serviços de consumo e descontos ligados ao comércio.

Em 1 de agosto de 1993, o Sindicato dos Funcionários e Servidores do Poder Judiciário da Baixada Santista, Litoral Sul e Vale do Ribeira passaria a ser denominado Associação dos Funcionários e Servidores do Poder Judiciário da Baixada Santista e Litoral Sul - Assojubs, sendo o primeiro presidente Mário Sergio Soares.

A alteração foi necessária em virtude da legislação que rege as organizações sindicais e trabalhistas.

Entre os fundadores e companheiros fundamentais na construção da Assojubs, podemos citar também SANDRA APARECIDA GUIMARÃES, AURENI ESTEVAM DE BARROS, SÉRGIO AUGUSTO HEIDRICH CROCHMORE, MARIA DE FÁTIMA A. SERRALVA, RIBERTO CACHEIRO, HAROLDO FARIA, ARNALDO DA SILVA FILHO, MONICHI KURASHIKI NETO, MÁRCIO PAIVA COELHO, SILVIO LUIS DA SILVA SEVILHA, HORTÊNCIA BERNARDO MARTINHO, SILVIO JOSÉ REALLE, JOSÉ CARLOS DE ALMEIDA, JOSÉ CARLOS DOS SANTOS, MARIO RICARDO REIS SILVEIRA e MARIO SOARES, entre tantos outros.

A partir de junho de 2004, durante a gestão 2004/2006, consolidou-se um processo de fortalecimento da solidariedade dentro da categoria, principalmente após o grande movimento grevista de 2004, preparação da associação para o futuro, reorganizando a estrutura de serviços sociais e assistenciais, incentivando a participação democrática nas decisões e investindo no patrimônio próprio da entidade.

Entre as modificações importantes durante esse período está a reforma do Estatuto da associação, resultado de um amplo processo de discussão coletiva, na qual a Assojubs ampliou a sua área de atuação para todo o Estado e modernizou seu funcionamento.

A partir de então passamos a ser Associação de Base dos Funcionários e Servidores do Poder Judiciário do Estado de São Paulo.

Em 29 de maio de 2006 a Assojubs transformou em realidade um grande sonho: a inauguração da moderna sede própria, na Avenida São Francisco 276/278, no Centro de Santos, próxima ao Fórum da Cidade.

Atualmente presidida por MICHEL IORIO GONÇALVES, conta com mais de 1.600 sócios em todo o Estado, principalmente na região da Baixada Santista, Litoral Norte e Sul de São Paulo e no Vale do Ribeira.

Nas últimas gestões mais dois passos importantíssimos foram dados para o fortalecimento da luta dos trabalhadores desta categoria, os servidores e funcionários do Judiciário Estadual, através da Assojubs: a criação do Departamento de Assistência Jurídica e as instalações das sedes da associação em São Vicente e São Paulo.

São antigas reivindicações que se consolidam. São novas perspectivas para avançarmos na organização e na luta:

- Luta por direitos sociais e trabalhistas;
- Luta por justiça verdadeira;
- Luta por LIBERDADE.

Este é um resumo de nossa história, da defesa da categoria, de união, de solidariedade e companheirismo. Porque muitas vezes nos abraçamos e choramos pela alegria das vitórias. Muitas vezes choramos pelo gosto amargo da derrota. Mas sempre continuaremos resistindo e lutando.

Essa é a nossa vitória.

Com esta trajetória, plena de conquistas e lutas por direitos e pela dignidade do serviço público jurídico regional, a entidade chega ao vigor dos seus trinta anos com muito para comemorar e uma vasta avenida de lutas pela frente, razão pela qual se justifica a comemoração.

Sala das Sessões, em 06/12/2018.

a) Carlos Giannazi